

Eixo Capital



ANA MARIA CAMPOS
anacampos.dj@abr.com.br

Meta da Secretaria da Mulher é suplementar orçamento em R\$ 25 milhões

Carlos Vieira/CB/DA Press



A secretária da Mulher, Giselle Ferreira, garante que o orçamento da pasta neste ano será substancialmente maior do que em 2023. A coluna mostrou que o orçamento de 2024 ficou em R\$ 50,9 milhões e a destinação aprovada pelos deputados distritais no ano passado chegou a R\$ 63,9 milhões, segundo o Portal da Transparência. A Secretaria da Mulher do DF informou que na LOA 2023 foram aprovados recursos na ordem de R\$ 40.117.254, no entanto, foram executados ao longo de 2023, com suplementações, R\$ 63,9 milhões, ou seja, 57,5% a mais do orçamento inicial previsto. Na Lei Orçamentária de 2024, foi aprovado o valor de R\$ 50.917.413. "Assim, comparando-se os valores constantes das Leis Orçamentárias anuais 2023/2024, aprovadas pela Câmara, verifica-se um aumento no orçamento destinado à Secretaria de Estado da Mulher da ordem de R\$ 10.800.159. Desse modo, para o ano de 2024, a meta será aumentar no mínimo em 50% do valor inicial para o ano, cerca de R\$ 25 milhões a mais para políticas públicas em prol das mulheres", explica a Secretaria

Agenda cheia

Aliados do ex-presidente Jair Bolsonaro têm considerado um ato político, de promoção do governo Lula e de repúdio ao bolsonarismo, a celebração da vitória da democracia no dia 8 de janeiro. Por isso, muita gente vai passar rapidamente no plenário do Senado sem muitas manifestações efusivas. A governadora em exercício Celina Leão (PP) vai, mas não fará discurso, e diz que tem agenda cheia de trabalho.

Contra o fogo amigo

O líder do PT na Câmara Legislativa, Chico Vigilante, reclamou do fogo amigo que tem atingido o ministro da Fazenda, Fernando Haddad. O petista afirmou: "Ouço as notícias e me surpreendo com a informação de uma suposta briga entre o ministro Fernando Haddad e o PT. Eu, Chico Vigilante, um dos fundadores do Partido dos Trabalhadores, questiono: quem se beneficia com essa confusão?". E ressaltou: "Haddad é PT e PT é Haddad".



Renato Alves/Agência Brasília



Figurino para estado de alerta

Depois que a governadora em exercício Celina Leão (PP) decretou estado de alerta por conta dos temporais no Distrito Federal, a comandante-geral do Corpo de Bombeiros, coronel Mônica de Mesquita Miranda, atualizou o visual. Trocou o uniforme militar, mesmo em solenidades oficiais, pelo traje mais adaptado para situações de emergência. Não só ela, como toda a tropa do Corpo de Bombeiros que está de prontidão para entrar em campo se for necessário. E a próxima terça-feira é um dia de alerta máximo, segundo previsão meteorológica.

Ed Alves/CB/DA Press

Meta da Secretaria da Mulher é suplementar orçamento em R\$ 25 milhões

Minervino Júnior/CB/DA Press



À espera de Lewandowski

O secretário nacional de Segurança Pública, Tadeu Alencar, está lendo o livro *O Tribunal*, dos jornalistas Felipe Recondo e Luiz Alberto Weber. A obra trata do STF no governo Bolsonaro. Alencar já leu recentemente *Os Onze*, dos mesmos autores. O livro conta bastidores das crises no Supremo.

Ed Alves/CB/DA Press



Gama terá maior Policlínica

As obras da Policlínica do Gama iniciaram nesta semana e devem transformá-la na maior unidade do Distrito Federal. O deputado distrital Eduardo Pedrosa (União) atuou nesse projeto. Ao descobrir que o espaço atual não comportava mais a demanda, Pedrosa recebeu a sugestão de buscar um novo local para a Policlínica. A proposta era ocupar o prédio do antigo Fórum, que estava abandonado. O deputado enviou um ofício à Presidência do Tribunal de Justiça do DF, requerendo a cessão do prédio para a instalação da Policlínica. Após várias conversas, o TJDF concordou em ceder o prédio. Para viabilizar a obra, Pedrosa destinou uma emenda de R\$ 300 mil, além de mais R\$ 190 mil para a compra de insumos. O contrato de cessão do prédio foi assinado por Roberto Policarpo, superintendente da Superintendência de Patrimônio da União. O deputado também alocou recursos adicionais no orçamento de 2024.

"Pode até ser que algumas pessoas da instituição quisessem, mas as Forças Armadas não queriam um golpe. Você pode dizer: 'No governo anterior havia pessoas que desejavam o golpe', mas não havia um líder que dissesse assim: 'Nós queremos, eu sou o chefe, vamos'. Não existe revolução sem um chefe"

José Múcio Monteiro, ministro da Defesa, em entrevista ao jornal O Globo

"Tenho muito respeito pelo Ministro José Múcio, mas as declarações dele no jornal O Globo de hoje (ontem) são gravíssimas. (...) Essa fala é quase a defesa de uma anistia prévia da cúpula golpista, de militares envolvidos na trama e do próprio Jair Bolsonaro. Outra coisa, ministro, teve sim setores importantes das Forças Armadas que participaram do planejamento e da execução dessa tentativa de golpe. Temos a oportunidade histórica de ver esses militares sendo julgado pela Justiça, no caso o STF. No golpe militar de 64 não houve isso"

Deputado federal Lindbergh Farias (PT-RJ), no X

SÓ PAPOS



Antônio Cruz/Agência Brasil



Agência Senado

Acompanhe a cobertura da política local com [@anacampos_cb](#)

CIDADANIA / Agora, o CPF é usado nacionalmente como número de RG, mas não é preciso pressa para substituir o atual modelo, que vale até 2032. A primeira via é gratuita e pode ser feita no Na Hora e em delegacias

30 mil fizeram nova identidade

» PEDRO MARRA

A Carteira de Identidade Nacional (CIN) chegou a cerca de 30 mil emissões na capital do país. O objetivo da Receita Federal com o modelo é unificar os documentos de identificação no Brasil. A novidade é que a CIN adota o número do Cadastro de Pessoa Física (CPF) como Registro Geral (RG) nacional. A emissão é feita em Postos de Identificação Biométrica (PIB) da Polícia Civil (PCDF) desde 21 de novembro do ano passado, mas não é preciso pressa para fazer a nova identidade. A atual é válida até 2032.

Morando no DF há 12 anos, a baiana de Vitória da Conquista, Vanessa Dias de Sousa Ribeiro, 39 anos, saiu de Águas Claras, onde vive com o marido e as duas filhas, de 7 e 10 anos, para ir à 3ª Delegacia de Polícia (Cruzeiro Velho) e providenciar a primeira via do documento nacional para todos. "O objetivo principal era fazer a identidade das nossas filhas porque, até então, só tinham certidão de nascimento", conta Vanessa.

Segundo ela, a família ficou duas horas esperando do lado

de fora da delegacia até ser chamada para uma sala de espera, com 10 pessoas na fila. Vanessa diz que, infelizmente, não conseguiu a CIN porque, na certidão de casamento dela, faltou o "de" no nome completo da mãe. Ela, então, terá de solicitar a segunda via da certidão para emitir a CIN. O marido e as filhas conseguiram.

"Ter um documento unificado traz mais segurança e transparência nos processos civis que precisamos enfrentar", avalia a moradora de Águas Claras, cuja identidade atual foi expedida na Bahia.

Para evitar casos como o de Vitória, a diretora-adjunta do Instituto de Identificação (II) da PCDF, Vanessa Gozzer, faz um alerta. O interessado deve entrar no site da Receita Federal para checar se os documentos estão atualizados e com os dados corretos. "Se tiver uma diferença de qualquer nome no sistema da Receita, o protocolo vai ficar travado. Muitas vezes, a pessoa casa, tem divórcio e não faz essa alteração. Isso gera uma inconsistência e não tem como emitir o documento", contextualiza.



Validade da nova identidade varia de acordo com a faixa etária

Com a identidade anterior, era possível ter até 27 identidades regionais ou estaduais diferentes, como documentos legais no Brasil. "Hoje, o que temos é uma forma de mitigar as fraudes. Com a nova Carteira de Identidade Nacional, temos uma centralização na Receita Federal e a pessoa consegue tirar um documento no Brasil todo. Isso ajuda a otimizar os serviços à população", completa a diretora-adjunta.

Procedimentos

De acordo com a Receita do DF, a primeira via da Carteira de Identidade Nacional é gratuita. Para os cidadãos que já têm a nova CIN, emitida em outro estado ou no DF, será cobrada uma taxa de R\$ 42 para a segunda via no Distrito Federal. A regulamentação do documento ocorreu por meio do decreto nº 10.977, de 23 de fevereiro de 2022.

Desde 6 de dezembro de 2023, todas as unidades federativas passaram a emitir a CIN. A validade do documento varia de acordo com a faixa etária: cinco anos para bebês e crianças de até 12 anos incompletos; 10 anos dos 12 aos 60 anos incompletos; e indeterminada para quem tem mais de 60 anos.

Para qualquer faixa etária, há nove PIBs disponíveis em diversas regiões do DF, funcionando das 7h às 19h sem agendamento, por ordem de chegada. Estão localizados na Asa Sul (1ª DP), no Cruzeiro (3ª DP), no Guará (4ª DP), em Planaltina (16ª DP), em Samambaia (32ª DP), em Santa Maria (33ª DP), no Paranoá (6ª DP), em São Sebastião (30ª DP) e Recanto das Emas (27ª DP).

Nesses locais, as senhas são distribuídas de acordo com a capacidade operacional da unidade e as prioridades legais. Também é possível agendar atendimento pelo site da PCDF para fazer o documento nos postos do Na Hora (manhã ou tarde) ou naqueles localizados junto às delegacias de polícia, à tarde.

O prazo para a entrega da nova identidade é de 10 dias corridos, a partir da data do atendimento, segundo a PCDF.

Passo a passo

» Consulte se o seu CPF está regular junto à Receita Federal no site servicos.receita.fazenda.gov.br/servicos/cpf/consultasituacao/consultapublica.asp. Se estiver regular ou pendente de regularização, você está apto a fazer a CIN.

» Se precisar regularizar o CPF, procure a Receita Federal pessoalmente ou no endereço eletrônico gov.br/pt-br/servicos/atualizar-cadastro-de-pessoas-fisicas.

» Reúna seu CPF regular, a certidão de nascimento ou de casamento atualizada, em via original — em versão física ou digital, ou cópia autenticada em cartório. Atenção: os dados da certidão devem coincidir com os registros da Receita Federal, como nome completo, nome da mãe e data de nascimento.

» Com os documentos em mãos, procure o Posto de Identificação Biométrica (PIB) da PCDF mais próximo.